



PLANO DE ENSINO

PROJETO PEDAGÓGICO: 2016

Curso: Graduação em Turismo

Disciplina: Língua Portuguesa

Carga Horária Semestral: 40 horas

Semestre do Curso: 1º Semestre

1 - Ementa (sumário, resumo)

Importância e finalidades do uso correto da Língua Portuguesa na vida cotidiana e profissional. As normas linguísticas: variedades geográficas e socioculturais. Estudo da Gramática: fonética, morfologia, sintaxe e semântica.

2 - Objetivo Geral

Desenvolver o conhecimento da Língua Portuguesa, utilizando as diferentes linguagens: verbal, gráfica, plástica e corporal, como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir as produções culturais, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicações. A partir da produção textual, propiciar aos alunos oportunidades de reflexão sobre a importância da linguagem no processo interativo da comunicação.

3 - Objetivos Específicos

Levar o aluno a :

- Desenvolver a competência oral e escrita, capacitando – os a se comunicarem com coesão e coerência;
- Adquirir noções básicas do processo de comunicação humana;
- Desenvolver a capacidade de refletir sobre os fatores que dificultam ou facilitam a comunicação humana;
- Tornar – se leitor autônomo e um produtor competente de textos;
- Adquirir conhecimentos sobre noções básicas da gramática da língua portuguesa.

4 - Conteúdo Programático

- A importância do ato da leitura.
- A Língua Portuguesa no mundo.
- Práticas de leitura.
- Noções básicas do texto: sua organização macro e micro estrutural.
- Coesão e coerência de textos escritos e orais.
- Dificuldades da norma culta.
- Diferenças entre textos: narrativo, dissertativo e descritivo.



- Os processos redacionais.
- O discurso e seus elementos.
- Os tipos e veículos de comunicação.

5 - Metodologia de Ensino

A metodologia utilizada pelo docente para a organização da mediação entre o sujeito (graduando) e o objeto de conhecimento (conteúdos da disciplina) se dará por meio dos seguintes procedimentos:

- Tempestade de idéias (conhecimento inicial do aluno sobre o conteúdo);
- Aulas expositivas dialogadas;
- Leituras orientadas de textos selecionados;
- Trabalhos individuais e/ou grupais;
- Pesquisas sobre o tema;
- Seminários;
- Discussões e debates dirigidos;
- Observações da realidade;
- Tarefas de assimilação de conteúdos;
- Novas tecnologias em sua forma presencial (física) e virtual (à distância);
- Análise de vídeos ou filmes;
- Leitura de aprofundamento (livro).

6 - Recursos Didáticos

Lousa. Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Recursos de internet.

7 - Sistema de Avaliação

O processo de avaliação obedece ao Sistema Formal de Avaliação Discente da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta basicamente por dois instrumentos: **Avaliação Livre** e **Avaliação Final**.

Avaliação Livre

A Avaliação Livre é o resultado da **média aritmética simples** das notas atribuídas pelo professor no 1º bimestre e no 2º bimestre de cada Semestre Letivo, conforme a equação abaixo:

$$A_L = \frac{N_1 + N_2}{2} \quad (1)$$

em que:

- A_L = Nota da Avaliação Livre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_1 = Nota do 1º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos);
- N_2 = Nota do 2º Bimestre (0,0 a 10,0 pontos).

Para compor as notas de cada bimestre o professor é quem definirá quantos e quais instrumentos de avaliação serão utilizados para a sua disciplina, bem como o critério de cálculo



para cada nota bimestral N_1 e N_2 .

Como instrumentos de avaliação podem ser utilizados provas escritas e orais, trabalhos, visitas técnicas, exercícios em classe, pesquisas, relatórios, seminários, estudos de casos, trabalhos interdisciplinares, projetos experimentais e outros, realizados individualmente ou em grupo. Entretanto, os instrumentos escolhidos e os critérios adotados para o cálculo das Notas Bimestrais devem ser divulgados e discutidos com os alunos no início do período letivo.

Avaliação Final

A Avaliação Final (A_F) corresponde a uma **prova escrita individual**, a ser aplicada, **sem consulta**, no final do Semestre Letivo **para cada disciplina**. A prova será elaborada e aplicada conforme as regras estabelecidas no Sistema Formal de Avaliação Discente da Instituição.

Prova Substitutiva

A Prova Substitutiva é uma prova escrita individual a ser aplicada caso o aluno não atinja, após a realização da Avaliação Final, a pontuação mínima exigida para aprovação (6,0 pontos). Neste caso, a nota da Prova (N_s) **substituirá** a menor nota obtida pelo aluno no respectivo semestre, entre as opções A_L ou A_F .

O Quadro 1 apresenta um resumo do sistema de avaliação:

Quadro 1 – Tipos de Avaliação empregados e objetivos principais a serem alcançados

Avaliação	Objetivos Principais
Livre 0,0 a 10,0 pontos Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina;• Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados;• Estimular a criatividade e proporcionar flexibilidade ao professor no processo de avaliação.
Final (0,0 a 10,0 pontos) Peso 5	<ul style="list-style-type: none">• Possibilitar que o aluno se familiarize com questões dissertativas e de múltipla escolha do tipo situações-problema;• Estimular a assiduidade e a participação do aluno desde o início até o final de cada aula;• Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Critério de Avaliação

A Nota Final do aluno no Semestre (N_F) é o resultado da **média aritmética ponderada** entre a Avaliação Livre (peso 5) e a Avaliação Final (peso 5), de acordo com a seguinte equação:

$$N_F = 0,5 \times A_L + 0,5 \times A_F$$



em que:

N_F = Nota final do aluno no semestre;

A_L = Nota da Avaliação Livre;

A_F = Nota da Avaliação Final.

Se após a realização da Prova Substitutiva (quando for o caso), a nota final do semestre (N_F) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (N_F) for maior ou igual a 4,0 (quatro) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **reprovado por nota** na disciplina e poderá se matricular na Dependência Especial. Se a nota final do semestre (N_F) for inferior a 4,0 (quatro) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de N_F), o aluno está **reprovado** na disciplina e deverá cursá-la novamente em regime de Dependência (Normal).

8 – Bibliografia Básica

ANDRADE, M. A.; HENRIQUES, A. **Língua portuguesa: Noções básicas para cursos superiores**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 1999.

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. 37 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2009.

CIPRO NETO, P. **Gramática a Língua Portuguesa**. São Paulo: Scipione, 1998.

INFANTE, U. **Curso de Gramática Aplicada aos textos**. 6 ed. São Paulo: Scipione, 2001.

9 – Bibliografia Complementar

AZEREDO, J.C. **Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo acordo ortográfico da língua portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2008.

FARACO, C.A.E TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

FIORIN, J.L. e SAVIOLI, F.P. **Lições de texto: Leitura e Redação**. 4. ed. São Paulo, 1999.

TERRA, E. **Curso prático de gramática**. 3.ed. São Paulo: Scipione, 1996.